

BOLETIM DA ABTPé

Ano 21 • nº 79
jan/fev/mar - 2016



Associação Brasileira
de Medicina e Cirurgia
do Tornozelo e Pé

Uma publicação da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé (ABTPé) - distribuição gratuita
Filiada à International Federation of Foot and Ankle Societies e à Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia

Residência COT Martagão CEOT - Salvador - Bahia



REVISTA ABTPé Trajetória dos primeiros 10 anos



Curso em BH



Controvérsias



Mais um ano se inicia com muitos planos na ABTPé. Ficamos felizes com as metas alcançadas no ano passado, mas precisamos continuar no mesmo ritmo. Já neste primeiro semestre teremos um curso muito interessante bem planejado. Os Drs. Roberto Zambelli e Daniel Baumfeld, juntamente com os associados de Belo Horizonte, estão coordenando o Curso Internacional de Complicações Cirúrgicas do Tornozelo e Pé, que acontecerá nos dias 6 e 7 de maio. O objetivo deste curso, como o próprio nome diz, será de discutir complicações pós-cirúrgicas na nossa especialidade, desde aquelas que ocorrem após as cirurgias do tornozelo, até as complicações do antepé. Estamos divulgando também um curso promovido pela FLAMECIPP, em Lisboa, Portugal. Neste evento, o 1º curso da PEALMeCIPP (Portugal Espanã América Latina Medicina y Cirugía del Pierna y Pie), estão envolvidos a FLAMECIPP, e as Sociedades de Pé e Tornozelo da Espanha e Portugal. Acontecerá em outubro de 2016, mas já vale a pena ir se programando. A organização do nosso Congresso em Gramado, em 2017, está também bastante adiantada. O local do evento já está definido e programação científica já

começou a ser organizada. O Congresso já tem uma página no facebook, na qual pode-se acompanhar as notícias do Congresso. É só ir ao link <https://www.facebook.com/ABTP%C3%A9-1655540894711749/> Uma mudança importante ocorreu na ABTPé no início deste ano, que não poderia passar sem notificação no boletim. O Dr. Antonio Egydio de Carvalho Jr. deixou o cargo de editor-chefe da Revista ABTPé após 10 anos. Esta posição agora será ocupada pelo Dr. Jorge Mitsuo Mizusaki. Nesta edição do Boletim, o Dr. Egydio escreve sobre a história e a sua experiência à frente da Revista ABTPé. Na seção Controvérsias, coordenada pelo Dr. Rui Barroco, um caso difícil, com acometimento do tornozelo, foi discutido por colegas. O Dr. Marcelo Prado, escreve sobre Complicações, que podem acontecer com qualquer cirurgião, e relata sua experiência com uma complicação após o tratamento de uma fratura da base do 5º metatarsal. Gostaria de lembrar que o objetivo do Boletim é informar, divulgar e apoiar todos os associados da ABTPé. Se você tem alguma tema interessante e deseja publicá-lo, entre em contato conosco. Boa leitura.

Palavra do Presidente

Edegmar Nunes Costa
Goiânia / GO

Assumimos a Presidência da ABTPé num momento em que o País atravessa dificuldades políticas e administrativas, cujas repercussões provocam grandes inseguranças. Porém, certo de que a união faz a força, e com a plena confiança que tenho na colaboração dos componentes da atual Diretoria, acredito ser possível desenvolvermos as atividades administrativas e científicas propostas com seriedade, transparência e muita responsabilidade. Os principais desafios desta gestão serão envidar esforços para expandir o Clube do Pé a nível continental, promover o crescimento do E-book do Pé, implantar o FootInnovate Plataforma Brasil, ter uma firme atuação na formatação do Congresso Brasileiro, Jornadas, Clube do Pé Brasil, cursos básicos e práticos patrocinados pela nossa entidade, e conseguir a Indexação da Revista ABTPé. Ainda buscaremos estimular os Serviços Formadores de R4 a desenvolverem padrões de ensino, que atendam aos critérios da Avaliação e Educação

Médica/Ensino e Treinamento. Quando estes critérios estiverem bem estabelecidos, novas formas de admissão de associados poderão ser discutidas e aplicadas. Dar respaldo à Ética e à Defesa Profissional, estimulando a segurança médica e a luta por honorários dignos, em conjunto com a comissão da SBOT, fazem parte da missão desta Diretoria. Serão oferecidas oportunidades aos representantes de cada Regional, para que possam desenvolver atividades científicas, com o objetivo de agregar os associados e estimular a vinda de novos membros para a nossa entidade. Continuaremos nos esforçando pelo fortalecimento científico de nossos associados e pela edificação da ABTPé, em âmbito nacional e internacional.

Edegmar Nunes Costa
Presidente da ABTPé

REVISTA ABTPé

Trajetória dos primeiros 10 anos

Desde os primórdios da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia do Pé (1975), previa-se a necessidade de um veículo de comunicação científico que refletisse a experiência prática dos seus membros. Essa iniciativa foi acalentada e amadurecida paralelamente ao desenvolvimento e crescimento da sociedade, o que possibilitou o alcance dessa conquista décadas mais tarde.

A partir dos anos 1990, percebeu-se que o número de artigos submetidos à Revista Brasileira de Ortopedia (RBO) não contemplava a alta demanda. A tentativa de publicação de todos os trabalhos enviados ficava frustrada devido ao exíguo espaço destinado à subespecialidade do tornozelo e pé. Portanto, urgia a criação de uma revista própria que abarcasse e desse vazão ao interesse de divulgar o que já era uma reconhecida experiência nacional. Todavia, em 1994, optou-se por um passo intermediário que integrasse os associados culminando com o surgimento do Boletim da ABTPé, cujas funções eram, fundamentalmente, noticiar, convocar e divulgar os eventos e ações da sociedade. O aprimoramento científico dos participantes da ABTPé, fruto da realização de congressos, jornadas e cursos, proporcionou um aumento substancial da densidade e maturidade científicas. Esse patamar contribuiu para concretizar a ideia do lançamento da REVISTA ABTPé e garantir sua perenidade.

Em 2005, foi plataforma da chapa vitoriosa a execução desse almejado objetivo. O entusiasmo e suporte da Diretoria produziram um efeito exitoso, e em janeiro de 2007 o número 1 - volume 1 foi editado. A árdua tarefa e obstáculos inerentes foram ultrapassados.

A REVISTA ABTPé tem cumprido a missão de facilitar e oportunizar a divulgação da experiência do autor nacional de todo rincão e nível de expertise. O desafio de ter o seu artigo publicado foi suavizado. A Educação Continuada tem contribuído, através dos cursos de Metodologia Científica, para a elevação do nível de impacto dos artigos que conferem credibilidade e qualificação.

O resultado em curto prazo foi creditado à Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé e serviu para distingui-la das outras sociedades nacionais e internacionais. Afinal, um periódico próprio confere a láurea de grandiosidade e respeitabilidade!

A excelência tem sido comprovada pela periodicidade e confiabilidade de conteúdo. Os projetos de modernização



ambicionam a futura indexação. Os Editores Associados e o Corpo de Revisores têm desempenhado função primordial no processo editorial. A capacidade comprovada desses conselhos emprestou a necessária rigidez na correção e seleção dos trabalhos submetidos. Intermediada pela Diretoria, a parceria com empresas afins tem garantido a sustentabilidade financeira.

A trajetória percorrida demonstra uma evolução bastante satisfatória devida a permanente colaboração dos autores, participação assídua e entusiasta do Corpo Editorial e o acolhimento dos leitores. Em perspectiva futura, o crescimento e o prestígio da REVISTA ABTPé estarão assegurados pelo novo Editor-Chefe, Dr. Jorge

Mitsuo Mizusaki e sua equipe.

A oportunidade de conduzir os primórdios da REVISTA ABTPé são indelévels e dignificam o meu memorial.

Edital de Convocação

Assembleia Geral

Aos

Membros da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé

Dando cumprimento ao estipulado no Capítulo IV, artigo 34 do Regimento Geral do Estatuto da Associação Brasileira de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé, convocamos todos os membros para a Assembleia Geral da ABTPé que se realizará no dia 6 de maio de 2016, às 12h00, Centro de Convenções do Hospital Mater Dei, localizado na Rua Gonçalves Dias, 2700 - Bloco I, Santo Agostinho, Belo Horizonte, MG, por ocasião do Curso Internacional de Complicações Cirúrgicas do Tornozelo e Pé para deliberação sobre o item que segue abaixo:

Venda da unidade autônoma - apartamento 13, localizado no 1º andar, do Edifício Ópera Five Stars, sito na Alameda Lorena, 1.756, no bairro de Cerqueira César, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Edegmar Nunes Costa

Presidente da ABTPé

2016/2017

Na outra edição do nosso boletim, há uma discussão muito interessante a respeito das fraturas que acometem a metáfise proximal do quinto metatarsal que, com frequência, em indivíduos que realizam atividade física regular, evoluem com retardo de consolidação, recidiva da fratura ou mesmo não consolidação. Alguns autores consideram esta como uma fratura de sobrecarga e que apresentam esta evolução como consequência de uma solitação mecânica anormalmente grande. É conhecida como fratura de Jones.

Atendi recentemente um paciente com este diagnóstico, e descrevo o caso aqui, pela evolução que ocorreu. Recebi há meses atrás um paciente do sexo masculino, de 16 anos, estudante e jogador habitual de futebol competitivo e que realizava treinos regulares e frequentes.

Sua história era de que um ano e meio antes desta consulta, sentiu dor súbita no pé enquanto jogava futebol. Na ocasião foi diagnosticada uma fratura da porção proximal do quinto metatarsal e optado por tratamento conservador, com melhora dos sintomas.

No período até o primeiro atendimento comigo, voltou a ter três episódios semelhantes, quando retomava à sua atividade habitual, com o diagnóstico de recidiva da fratura.

No primeiro atendimento apresentava apenas dor à palpação da porção proximal do quinto metatarsal, pé cavo sutil, com retopé neutro.

As radiografias mostravam pseudoartrose de fratura da base do quinto metatarsal, e o tratamento cirúrgico realizado (Fig. 1 e 2). No primeiro retorno apresentava uma área extensa de sofrimento da pele no local da manipulação (Fig. 3).

Evoluuiu com necrose da área de sofrimento (Fig. 4). Realizamos limpeza cirúrgica e desbridamento, com exposição da base do metatarsal. As culturas mostraram Streptococcus epidermidis, que caracteristicamente provoca necrose tecidual (Fig. 5).

Como não houve melhora com curativo a vácuo, realizamos fechamento do ferimento com rotação de retalho do dorso do pé, com adequada cobertura do ferimento (Fig. 6).

Novamente a região da incisão lateral sofreu deiscência e o paciente necessitou de dois novos procedimentos de limpeza cirúrgica e desbridamento, no último com retirada do material de síntese.

Após a formação de novo abscesso, as imagens da ressonância mostravam osteomielite da base do quinto metatarsal (Fig. 7 e 8).

Com este quadro optamos por realizar a ressecção da porção proximal do quinto metatarsal (Fig. 9)

A evolução, enfim, foi satisfatória, com resolução dos sintomas e do quadro infeccioso, e o paciente está em fase de retorno às atividades físicas prévias, sem queixas ou limitações até o momento.

Mesmo os procedimentos relativamente simples apresentam a possibilidade de evolução insatisfatória, e esta situação deve ser sempre discutida com o paciente e seus familiares,

para que a relação entre o médico, o paciente e sua família sempre esteja pautada na confiança.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



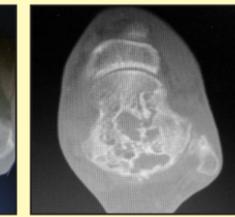
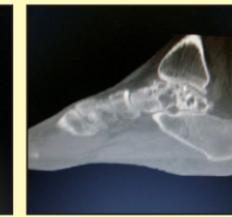
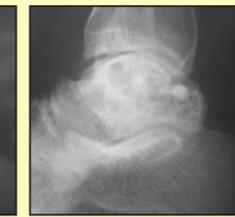
Figura 8



Figura 9



Paciente de 34 anos com história de cirurgia prévia para ressecção de cisto ósseo no tálus e preenchimento com enxerto liofilizado em 2012. Evoluuiu com absorção de parte do enxerto e formação de múltiplos cistos. Queixa-se agora de dor na região do tornozelo. O pé está plantigrado. Os exames de imagem mostram artrose do tornozelo.



Takemitsu Yamamuti

São Paulo / SP

Trata-se de um caso raro e difícil, principalmente por já ter sido submetido a um procedimento cirúrgico e recidivado. Levando-se em conta a história clínica, exame físico e exame subsidiário do paciente, a conduta é cirúrgica.

A tomografia mostra várias áreas císticas que comprometem a articulação do tornozelo, e a parte posteromedial do corpo do tálus, sem desabamento. A imagem tipo "Favo de Mel" faz pensar em cisto ósseo aneurismático.

Iniciaria a investigação com uma ressonância magnética, que poderá mostrar presença de nível líquido, o que reforçaria a hipótese de cisto ósseo aneurismático. Se possível, faria uma biópsia para afastar outros diagnósticos diferenciais, como osteossarcoma telangiectásico (tumor de células gigantes) e osteoblastoma.

Considerando que a queixa do paciente está localizada somente na articulação do tornozelo e que as articulações de Chopart e subtalar estão livres, a minha opção cirúrgica é pela artrodese, por via anterior, com placa mais curetagem, enxerto ósseo autólogo, estruturado e preenchimento das lacunas com enxerto esponjoso.

Antônio Hissao Kiyota

São Paulo / SP

Pelas imagens apresentadas, o tálus nos lembra um queijo suíço. Nesta região, o mais comum é o cisto ósseo justa-articular, também conhecido como gânglion intraósseo, frequentemente multiloculado, muitas vezes assintomático, um achado radiológico. Mas quando sintomático, há relatos de tratamento cirúrgico com boa evolução: ressecção e enxerto autógeno, principalmente da região distal da tibia. Se o tratamento "conservador" falhou e a dor persiste, eu pensaria em artrodese do tornozelo, no caso a fixação interna com parafusos poderia falhar, pensaria em decorticação via artroscópica e imobilização gessada, e posteriormente o uso de robofoot, ou então, fixação externa.

ABRIL

Curso Internacional Básico e Avançado de Cirurgia Percutânea do Pé

Data: 23 e 24 de abril de 2016
Local: IRCAD América Latina - Barretos/SP
inscrições: inscricoes@marxeventos.com.br
Informações: contato@marxeventos.com.br ou fone: (11) 98786-2913

MAIO

Curso Internacional de Complicações Cirúrgicas do Tornozelo e Pé

Data: 6 e 7 de maio
Local: Hospital Mater Dei - Belo Horizonte/MG
Informações: prisma@eventosprisma.com.br ou fone: (35) 3721-3851

Cine Debate do Ciclo de Cinema Italiano 2016 - SOMIB e ABTPé

Filme: "Esposamente"
Data: 21 de maio de 2016
Local: Auditório Manlio Napoli da ABTPé - São Paulo/SP
Informações e inscrições: SOMIB (11) 3105-3026 e ABTPé (11) 3082-2518 e 3082-6919

JULHO

AOFAS Annual Meeting 2016

Data: 20 a 23 de julho de 2016
Local: Metro Toronto Convention Centre - Toronto, Ontario, Canada
Site: www.aofas.org/education/annual-meeting/Pages/home.aspx

AGOSTO

Cine Debate do Ciclo de Cinema Italiano 2016 - SOMIB e ABTPé

Filme: "A Vida é Bela"
Data: 20 de agosto de 2016
Local: Auditório Manlio Napoli da ABTPé - São Paulo/SP
Informações e inscrições: SOMIB (11) 3105-3026 e ABTPé (11) 3082-2518 e 3082-6919

OUTUBRO

Curso Internacional PEALMeCiPP

(Portugal Espanha América Latina Medicina e Cirurgia da Perna e Pé)

Data: 6 a 8 de outubro de 2016
Local: Hotel Tryp Lisboa Aeroporto - Lisboa, Portugal
Informações: http://www.pealmecipp.org/pt/
inscrições: pealmecipp@gmail.com

Cine Debate do Ciclo de Cinema Italiano 2016 - SOMIB e ABTPé

Filme: "Concorrência Desleal"
Data: 22 de outubro de 2016
Local: Auditório Manlio Napoli da ABTPé - São Paulo/SP
Informações e inscrições: SOMIB (11) 3105-3026 e ABTPé (11) 3082-2518 e 3082-6919

NOVEMBRO

48º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia

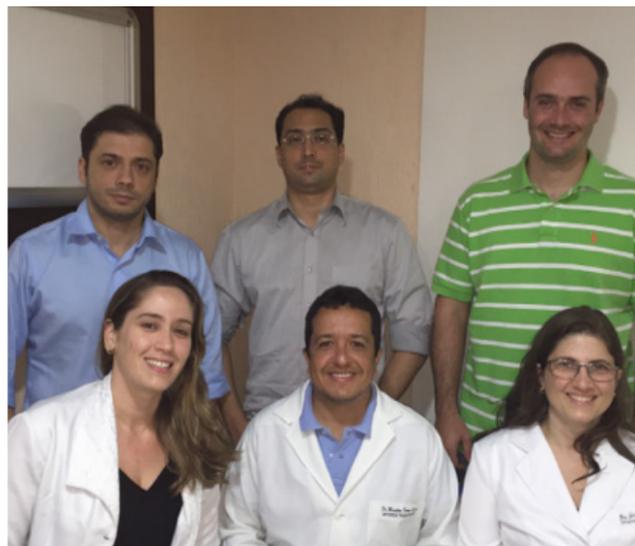
Data: 17 a 19 de novembro
Local: Belo Horizonte, MG
Site: www.cbot2015.com.br
Informações: (11) 3033-2864 / cbot@sbot.org.br

MAIO

18º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia do Tornozelo e Pé

Data: 18 a 21 de maio
Local: Gramado / RS
Informações: congressoabtpce.com.br

Residência COT Martagão / CEOT - Salvador - Bahia



Em pé (da esquerda para direita): Marcus Moreno, Vitor Jalil, Túlio Marçal
Sentados: Gabriela Nonato, Marilton Gomes, Janice Guimarães

Nossa história começa em 1964, quando surge a primeira clínica privada especializada em Ortopedia e Traumatologia do Estado da Bahia, a COT (Clínica Ortopédica e Traumatológica Ltda.). Ela foi formada por cinco ortopedistas: Professor Benjamin da Rocha Salles, Professor Remilson Domenech, Professor Moysés Wolfvitch, Dr. Moysés Schiper e Dr. Orlando Colavolpe. Em 1990, surgiu a primeira residência médica em Ortopedia e Traumatologia, reconhecida pela SBOT e composta pela união entre o Hospital Santa Isabel, o Hospital Martagão Gesteira e a COT, denominada de RIBOT (Residência Integrada Baiana de Ortopedia e Traumatologia). Em 1993, a COT e o Hospital Martagão Gesteira, criaram uma residência independente também reconhecida pela SBOT. A COT tem uma estrutura de hospital privado contando com 60 leitos regulares (enfermaria e apartamentos), além de 10 leitos de UTI, 5 salas de cirurgia, serviço de bio-imagem completo, além de diversas outras especialidades, como infectologia, cirurgia vascular, reumatologia, entre outras. Nesses 52 anos de história, fomos nos adaptando às mudanças de mercado e as especializações e, as áreas de atuação específica foram ganhando espaço no serviço. Começamos a sair para alçar voos maiores em busca de estágios e treinamento nas diversas áreas. Com o pé e tornozelo não foi diferente. Em 2002 começamos os primeiros consultórios específicos em nossa área de atuação, conquistando espaço e respeito perante os colegas e a comunidade baiana. Com o fator facilitador

de estarmos na clínica ortopédica mais tradicional da cidade e estimulado pelo exemplo dos nossos professores do serviço de pé e tornozelo da UNIFESP, surgiu em 2006 a ideia de tentar formar cirurgiões de pé e tornozelo na nossa casa e com isso recebemos o nosso primeiro estagiário (hoje membro titular da ABTPé). A ideia ganhou corpo, e adeptos, amigos e colegas foram acreditando no projeto e além de participarem do estágio como aprendizes, hoje são colaboradores ativos e parte fundamental de uma equipe que atua e forma novos profissionais. Atualmente dispomos de 2 vagas para o estágio de 1 ano. A carga horária é integral incluindo sessões clínicas semanais, discussão de artigos, seminários, atualidades, treinamentos de artroscopia, entre outros. Procuramos equilibrar a medicina ortopédica e a traumatologia com o rodízio entre os hospitais parceiros da COT, como o Manoel Victorino e o Hospital do Subúrbio. Hoje somos 8 cirurgiões de pé e tornozelo em atividade no hospital (5 destes frutos do estágio na própria casa) e estamos, em 2016, completando 10 anos da realização de um sonho. Já formamos 10 profissionais nesse período e contamos com mais 2 colegas em estágio ativo. A ideia é sempre buscar o melhor, crescer, unir, empreender e poder servir melhor a nossa sociedade e a valorização do nosso trabalho.

Período de inscrição do estágio:

30 de novembro

Prova

dezembro

Responsável

Dr. Marcus Moreno

CRM BA 12660 TEOT 7427

COT - Clínica Ortopédica e Traumatológica

Rua João das Botas, 28 - Canela

CEP 40110-160 - Salvador - Bahia - Brasil

marcusviniciusmoreno@gmail.com

Grupo do Pé e Tornozelo da COT:

Dr. Marcus Moreno

Dr. Vitor Jalil

Dr. Tulio Marçal

Dra. Gabriela Nonato

Dr. Marilton Gomes

Dra. Janice Guimarães

Dr. Ivo Kitaoka

Dra. Carolina Moraes

A FLAMeCiPP (Federación Latinoamericana de Medicina y Cirugia de la Pierna y el Pie) tem trabalhado forte e vem se destacando no cenário mundial através dos vários líderes dos diferentes países que compõe esta Federação.

A Educação Médica Continuada ocupa papel central nesta gestão. Cursos de altíssimo nível associados ao baixo custo tem sido nossa meta dando oportunidade a todos. Seguindo esta filosofia, organizamos o Iº PEALMeCiPP juntamente com a Sociedade Portuguesa e Espanhola de Medicina e Cirurgia do Pé.

O curso será sobre Patologias do Retropé e Tornozelo sendo realizado em Lisboa nos dias 6,7 e 8 de outubro 2016. Teremos a oportunidade de assistir e discutir com os principais expoentes da América Latina, Portugal e Espanha que mostrarão suas opiniões e experiência sobre diferentes patologias. Todos os países terão representantes no curso. Os Professores Convidados, Beat Hintermann, Mariane Eriksen e Niek Van Dijk, com certeza acrescentarão muito ao nosso conhecimento.

Portugal é o país mais barato da Europa, com grande apelo cultural, além de ter uma culinária e vinhos maravilhosos!

As inscrições feitas até 7 de agosto de 2016 terão os seguintes valores:

Sócios € 100

Não Sócios € 150

Residentes € 50

As inscrições feitas após 7 de agosto de 2016 terão os seguintes valores:

Sócios € 150

Não Sócios € 200

Residentes € 100

Os residentes são muito bem-vindos e terão a chance de conhecer colegas de destaque que poderão oferecer visitas aos seus centros de trabalho.

Lembramos que todos os membros da ABTPé são automaticamente membros da FLAMeCiPP!

Aguardem o próximo curso "ARTROSE: DO COMEÇO AO FIM"! Em breve mandaremos informações!

Nos vemos em Lisboa!

Belo Horizonte mais uma vez está preparando um evento a altura da nossa sociedade.

Nesta nova edição do nosso Curso Internacional de Complicações Cirúrgicas do Tornozelo e Pé, estamos inovando com uma grade bem diferenciada no seu formato: menor tempo para aulas e maior tempo para a discussão de casos, onde a sua participação fará toda a diferença.

Nossos convidados são Steven Haddad (EUA), Markus Knupp (Suíça) e Cristian Ortiz (Chile), com o objetivo de termos a mais abrangente visão das possibilidades para abordagem das complicações do antepé, retropé, trauma, pé plano, pé cavo, artrodeses, Charcot, etc. Tudo de uma forma bem condensada em 3 turnos de discussão e aprendizado.

Mas esse evento só será um sucesso com a participação de todos vocês. Não deixe sua inscrição para a última hora, pois as inscrições serão limitadas!

Presidente

Edegar Nunes Costa

Vice-Presidente

Marco Túlio Costa

1º Secretário

Marcelo Pires Prado

2º Secretário

José Antonio Veiga Sanhudo

1º Tesoureiro

Eduardo Melo de Castro Moreira

2º Tesoureiro

Henrique Cesar Temóteo Ribeiro

Dir. Educação Continuada e Pesquisa

Rafael Trevisan Ortiz

Dir. Ensino e Treinamento

José Felipe Marion Alloza

Dir. Ética e Defesa Profissional

Wiel Almeida Benevides

Conselho Fiscal Titular

José Vicente Pansini

Augusto César Monteiro

Rui dos Santos Barroco

Conselho Fiscal Suplente

Rogério Carneiro Bitar

Jardélio Mendes Torres

Cintia Kelly Bittar

Comissão Especial de Formação, Avaliação e Educação Médica

Ricardo Cardenuto Ferreira

Regionais

Bahia: Marcus Vinicius Mota Garcia Moreno

Brasil Central: Grimaldo Martins Ferro

Distrito Federal: Davi de Podestá Haje

Espírito Santo: Marcelo Nogueira Silva

Minas Gerais - Belo Horizonte: Fernando Araujo Silva Lopes

Minas Gerais - Interior de Minas: Cleber Jesus Pereira

Nordeste 1 (MA, PI, CE, RN, PB): Isánio Vasconcelos Mesquita

Nordeste 2 (SE, AL, PE): Ângelo Cortês de Oliveira

Norte: Fábio Santana de Oliveira

Paraná: João Luiz Vieira da Silva

Rio de Janeiro: Felipe Oliveira Delocco

Rio Grande do Sul - Porto Alegre: Carlo Henning

Rio Grande do Sul - Interior do RS: Gaston Endres

Santa Catarina: André Bergamaschi Demore

São Paulo - Capital: Marcos de Andrade Corsato

São Paulo 1 (Litoral, Vale do Paraíba e Grande Campinas): Luiz Carlos Ribeiro Lara

São Paulo 2 (Interior de SP): Helencar Ignácio

COMISSÃO SOCIAL

Júlio César Falaschi Costa

Kelly Cristina Stéfani

Luiz Eduardo Cardoso Amorim

COMISSÃO INFORMÁTICA

Roberto Zambelli de Almeida Pinto

Daniel Soares Baumfeld

COMISSÃO ESPECIAL DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Alexandre Leme Godoy dos Santos

Daniel Soares Baumfeld

Mário Kuhn Adames

COMISSÃO ESPECIAL DE APOIO

Todos os ex-presidentes

COMISSÃO ESPECIAL DE HONORÁRIOS MÉDICOS

Yugo William Sakamoto

Editor do Boletim

Marco Túlio Costa

Editor-Chefe da REVISTA ABTPé

Jorge Mitsuo Mizusaki

ABTPé - R. São Benedito, 1050 - Alto da Boa Vista - Santo Amaro - Cep 04735-002

S. Paulo - SP - Brasil - (11) 3082-2518 - 3082-6919 - E-mail: abtpe@terra.com.br

www.abtpe.org.br

Diagramação: J. Renato Autilio / Edson Luiz

Tiragem: 6.000 exemplares

Periodicidade: trimestral

Os artigos assinados podem não refletir a opinião da ABTPé e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.